

RELATO

DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA EM QUARENTENA: OS DESAFIOS DA PRODUÇÃO DO PODCAST *FALA, CIENTISTA!* EM CONTEXTO PANDÊMICO

Jamille da Silveira¹; jamilledasilveira@gmail.com

Robinson Samulak Alves²; rsamulakalves@gmail.com

Valquíria Michela John³; vmichela@gmail.com

RESUMO

O presente relato tem por objetivo apresentar as dificuldades da produção do podcast de divulgação científica *Fala, Cientista!*, produzido pela Agência Escola de Comunicação Pública e Divulgação Científica e Cultural da Universidade Federal do Paraná. Criado em maio de 2019, o podcast é uma produção de alunos do programa de Pós-Graduação em Comunicação da UFPR e visa levar a ciência produzida dentro da universidade à comunidade externa, através de entrevistas, debates e perfis. Serão descritos os desafios impostos neste processo após o início da pandemia do novo coronavírus.

PALAVRAS-CHAVE

Podcast. Divulgação Científica. Comunicação Pública. Jornalismo. Pandemia

1. FALA, CIENTISTA!

¹ Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal do Paraná (PPGCOM/UFPR). Bolsista da Agência Escola de Comunicação Pública e Divulgação Científica e Cultural. Pesquisadora no Núcleo de Estudos de Ficção Seriada e Audiovisualidades (NEFICS).

² Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal do Paraná (PPGCOM/UFPR). Bacharel em Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo, pela UFPR. Bolsista da Agência Escola de Comunicação Pública e Divulgação Científica e Cultural. Pesquisador do grupo Nefics (Núcleo de Estudos de Ficção Seriada e Audiovisualidades) (PPGCOM/UFPR).

³ Doutora em Comunicação e Informação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Professora permanente do PPGCOM/UFPR e dos cursos de graduação do Decom/UFPR. Professora da Agência Escola de Comunicação Pública da UFPR. Pesquisadora do grupo Nefics e da Rede Obitel Brasil de Pesquisadores de Ficção Televisiva.



Criado em abril de 2019, o podcast *Fala, Cientista!* faz parte da produção técnico-científica da Agência Escola de Comunicação Pública e Divulgação Científica e Cultural da UFPR, produzido por mestrandos e uma professora do PPGCOM. Com episódios quinzenais, a proposta é levar a ciência para fora dos muros da universidade, a partir do diálogo com pesquisadores de diferentes departamentos da UFPR, que explicam suas pesquisas e o impacto delas no cotidiano da população.

Com essa proposta, o *Fala, Cientista!* se assume como um projeto de divulgação científica, que visa contribuir tanto com a formação de novos pesquisadores e professores, quanto com democratização do conhecimento produzido na UFPR. Como levantado por Gums et al (2019), a divulgação científica é atualmente um dos temas mais recorrentes entre os ouvintes de podcasts no Brasil, o que oferece ao *Fala, Cientista!* a possibilidade de se inserir em um espaço de discussão com cada vez mais destaque.

Ao longo dos dezoito meses de produção do podcast, as gravações tiveram diferentes abordagens e foram realizadas em diferentes circunstâncias, como um estúdio profissional, em ambientes abertos e, mais recentemente, de maneira remota. Essa última mudança ofereceu novos desafios à equipe, desde o momento da captação dos áudios até a finalização do trabalho. O *Fala, Cientista* tem se constituído também como parte do processo de formação para a docência dos mestrandos do PPGCOM que o produzem.

2. OS DESAFIOS DA PRODUÇÃO DE PODCAST EM CONTEXTO PANDÊMICO

Considerando as mudanças na logística de produção do podcast desde o início da quarentena causada pela pandemia do novo coronavírus, serão apresentadas os principais desafios observados pela equipe do *Fala, Cientista!* ao longo dos últimos meses. Para tanto, o relato está dividido nos seguintes eixos temáticos: 1)



captação dos áudios; 2) interação entre a equipe do podcast e com os entrevistados e 3) finalização e divulgação.

1.1 Captação dos áudios

A gravação do *Fala, Cientista!* ocorria originalmente nas dependências da rádio UniFM, em Curitiba, Paraná. Isso possibilitava a captação de áudio com mais qualidade, uma vez que contava com equipamentos profissionais e um espaço adequado. Ao longo dos episódios, também foram realizadas algumas entrevistas em ambientes externos à rádio, porém, foi com o início do período de isolamento social causado pela pandemia do novo coronavírus que se tornou necessário realizar a mudança e realizar a gravação dos episódios de maneira remota.

Essa mudança afetou a produção em dois sentidos, quanto à captação dos áudios. Primeiro pela dificuldade de conseguir equipamentos de qualidade, tanto da parte da equipe do podcast, como com os entrevistados, que na maioria dos casos utilizam fones de ouvido com microfones mais simples.

Além disso, também foi verificada a dificuldade em encontrar a maneira mais adequada para realizar as gravações. Entre as tentativas, foram realizadas chamadas telefônicas, além de alguns softwares como Zoom e Discord, além do site PodFX, que permite criar salas para gravações com até quatro convidados.

Das citadas, as duas últimas se mostraram as opções mais efetivas, principalmente por contar com a possibilidade de captar os áudios separados, não havendo interferência entre as vozes captadas. Porém, a dificuldade com os equipamentos se mostrou mais complicada de lidar, principalmente por impactar diretamente na qualidade do áudio.

1.2 Interação entre a equipe do podcast e os entrevistados

Desde o início do período de quarentena, a equipe do podcast foi trocada integralmente, com a conclusão do mestrado do bolsistas anteriores. Porém, como a mudança aconteceu em um período de isolamento social, toda a interação



entre a equipe — bolsistas e professora responsável — foi realizada de maneira virtual.

Essa situação também se estendeu à interação com os entrevistados, que passou a acontecer à distância. Em ambos os casos, as conversas para os podcasts foram afetadas pelas dificuldades de se estabelecer um melhor contato. As conversas acabaram perdendo parte da dinâmica, o que motivou uma mudança no formato de apresentação do podcast, para tentar corrigir essa situação.

1.3 Finalização e divulgação

Após a captação dos áudios, os episódios passam pela etapa de edição, para então serem publicados. Com as gravações sendo realizadas de maneira remota, não foi mais possível manter os áudios com os mesmos níveis de intensidade antes da edição. Além disso, a mudança fez com que o formato de entrevista fosse mudado, havendo mais necessidade de montagem na edição.

Nesse sentido, foi possível observar que as dificuldades enfrentadas para compensar a impossibilidade de realizar gravações presenciais no estúdio, criaram uma série de fatores, impactando em todas as etapas da produção do *Fala, Cientista!*. Por esse motivo, o fluxo de trabalho entre os membros da equipe de produção e de edição precisou ser revisto, para que os episódios pudessem ser entregues a tempo da publicação e divulgação.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A produção de conteúdo midiático, independente do formato, apresenta uma série de fatores que podem facilitar ou dificultar o trabalho da equipe envolvida na sua realização. No caso de podcasts, o elemento principal é o áudio, o que faz do processo de captura o mais crítico e importante.

Com um cenário de pandemia, inviabilizando as gravações, tanto por parte da equipe, quanto dos convidados, o *Fala, Cientista!* precisou ser adaptado, enfrentando dificuldades que afetaram todas as etapas da produção. Os desafios



relatados aqui, demonstram a importância de estabelecer um fluxo de trabalho, para que eventuais problemas técnicos possam ser superados, sem afetar o trabalho dos demais membros da equipe, bem como, de garantir a máxima qualidade dos episódios, mesmo que estes sejam gravados sem a qualidade técnica desejada.

Por se tratar de um podcast de divulgação científica, há também a necessidade de estabelecer um vínculo entre entrevistador e convidado, para que o conteúdo apresentado seja mais facilmente compreendido pelo público, o que, caso do *Fala, Cientista!* resultou na mudança do formato tradicional de entrevista, para um estilo de explicação de assuntos. Isso deu à equipe a possibilidade de trabalhar com o ritmo no roteiro e na edição, compensando a falta de interação causada pelas gravações não presenciais.

Finalmente, a experiência de trabalhar em um podcast durante o período de pandemia e isolamento social, evidencia a importância do formato na divulgação científica, uma vez que, apesar de enfrentar dificuldades técnicas, a equipe manteve a programação e a periodicidade dos episódios.

REFERÊNCIAS

Gums, Elyson; Ioscote, Fabia; Spenassatto, Gabriel; John, Valquiria Michela. **Pesquisa exploratória de podcasts brasileiros voltados à Divulgação Científica**. XX Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul – Intercom Sul, Porto Alegre, 2019.